

Estudos em Homenagem ao Professor Doutor José Marques

Os Departamentos de História e de Ciências e Técnicas do Património organizaram, em parceria, uma colectânea de estudos em homenagem ao Professor Doutor José Marques, assinalando a sua aposentação e editada pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Esta iniciativa teve o melhor acolhimento junto da comunidade científica nacional e internacional, o que reflecte o prestígio do homenageado e a projecção do seu *curriculum* científico. Neste sentido, foram reunidas 112 participações, subscritas por autores de diversas instituições portuguesas e de Espanha, Itália, Bélgica, Alemanha e Brasil e distribuídas por 4 volumes, num total de 1821 páginas. Acresce, ainda, a associação de mais 55 pessoas a este projecto, incluídas na *tabula gratulatoria* que integra a publicação.

Os temas abordados são bastante diversos e inserem-se tanto na área da história, como da paleografia e diplomática ou das ciências que se centram na produção documental. É de assinalar que a panóplia de textos editados remete-nos para a investigação desenvolvida pelo Prof. Doutor José Marques e para as diferentes valências de ensino que assegurou durante várias décadas na FLUP.

O lançamento desta obra ocorreu no dia 27 de Junho de 2007 nas instalações da FLUP e contou com uma considerável adesão.

Paula Pinto Costa

I Encontro de Primavera: Percursos na Licenciatura em História

Realizou-se nos dias 27 e 28 de Abril o *I Encontro de Primavera: Percursos da Licenciatura em História*, uma iniciativa dos alunos, com o apoio do Departamento de História, que permitiu a apresentação e divulgação de vários trabalhos e projectos desenvolvidos ao longo do curso. O empenho dos alunos, o apoio e moderação dos docentes do Departamento e a presença de convidados – Dra. Helena Veríssimo (Associação de Professores de História) e Prof. Doutor Joaquim Romero Magalhães (Universidade de Coimbra) –, serviram para enriquecer um evento que ultrapassou as expectativas, tornando desejável a sua continuidade.

Esta primeira edição dividiu-se em três áreas: *Oficina de Clio*, *Projectos* e *História e Educação*.

A *Oficina de Clio* serviu para a apresentação de trabalhos realizados pelos alunos durante a licenciatura. Dividida em duas sessões, atravessou várias épocas históricas com temas bastante diversos, permitindo (re)descobrir as Inquirições de 1258, aprofundar as súplicas e privilégios do Estudo Geral Português, entrar no guarda-roupa de D. Manuel ou até reflectir sobre os projectos de unificação europeia durante a Segunda Guerra Mundial, entre uma série de outras temas. A multidisciplinaridade esteve presente neste Encontro através do estudo do faraó Akhenaton, onde História e Medicina procuraram desvendar alguns dos mistérios do culto de Aton.

O espaço para os *Projectos* versou a apresentação de programas de investigação desenvolvidos pela licenciatura em parceria com instituições extra-universitárias, realizados no âmbito dos estágios PRODEP e POCI2010. Da elaboração de instrumentos de acesso à informação das Vereações do Porto à história oral, os estagiários apresentaram as suas experiências, metodologias,

resultados e competências adquiridas em projectos que permitiram um primeiro contacto com o mercado de trabalho.

O último bloco debruçou-se sobre a *História e Educação*, dividido entre *As tecnologias no Ensino da História (Ctrl+Alt+História)*, onde se apresentaram abordagens didácticas no ensino da História, com o recurso às novas tecnologias, e as *Experiências na Escola* de ex-alunos do curso de especialização em ensino.

Foram 26 comunicações em dois dias, que nem sempre viram as cadeiras do anfiteatro cheias. Mas este evento inédito provou o dinamismo do curso e do Departamento, que acreditou e apoiou no que pôde. Para a próxima *Primavera* está já a ser preparado um novo Encontro, organizado pelo «Clube de História».

Flávio Miranda

Universidade Júnior Departamento de História

O Departamento de História da FLUP aderiu ao projecto da Universidade Júnior (2006), submetendo quatro programas de trabalho. O objectivo primordial é dar a conhecer a FLUP a jovens, que a curto e médio prazo, poderão escolher a nossa Faculdade como um espaço privilegiado da sua formação.

No âmbito do “Experimenta no Verão”, pensado para crianças que completaram o 5º e 6º anos de escolaridade, foi apresentado “*O Porto em festa por alturas de um casamento régio*”, onde são recriados alguns aspectos lúdicos, realizados durante o consórcio de D. João I com D. Filipa de Lencastre. Por sua vez, o projecto “*Caça ao tesouro – história e urbanismo da cidade do Porto*” funciona no âmbito das “Oficinas de Verão”, dirigidas para os alunos do 7º e 8º anos. Esta actividade foi organizada em parceria com o Departamento de Geografia e conta com um percurso na zona histórica do Porto, onde os participantes recolhem pistas essenciais para a descoberta do tesouro que procuram.

Os jovens que concluíram o 9º, 10º e 11º anos de escolaridade são integrados no programa “Verão em Projecto”, que conta com duas actividades: “*Das Tripas Coração – um Porto com História*” e “*História contemporânea: fontes, métodos e problemáticas*”. O projecto “*Das Tripas coração: um Porto com História*” pretende explorar a relação entre a cidade e a aprendizagem da história, contando, entre outras coisas, com uma visita guiada por vários pontos da cidade, um Workshop de leitura e decifração de documentos antigos e um outro sobre heráldica, a visualização de um filme histórico e a captação de imagens fotográficas. A actividade designada por “*História contemporânea: fontes, métodos e problemáticas*” visa o desenvolvimento de competências de pesquisa científica e o aprofundamento de conhecimentos de História a partir de diversas problemáticas. A explicação da diversidade e das contradições que caracterizam a Época Contemporânea são duas das grandes motivações desta experiência pedagógica.

Para a concretização destes programas foram recrutados monitores, que são alunos ou recém-licenciados da FLUP. As actividades propostas estão a ter o melhor acolhimento junto da comunidade e prolongar-se-ão por todo o mês de Julho.

Paula Pinto Costa

Clube de História

Com o apoio do Departamento de História, foi constituído, por iniciativa de um grupo de alunos do 1º ano, o Clube de História, cujos objectivos principais são congregar os alunos do curso, criar projectos e novas iniciativas, promover visitas e, sobretudo, apoiar a integração dos alunos recém – chegados à Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Maria Fernanda Santos

Associação dos Antigos Alunos de História da FLUP (AAAH)

Durante a realização do I Encontro da Primavera (27 e 28 de Abril de 2006) promovido pelos finalistas da Licenciatura em História, foi sugerida a criação de uma associação que englobasse os antigos alunos de História da FLUP, de forma a estabelecer com os actuais alunos e professores do Departamento de História laços que permitam no futuro, não só convívio, como divulgação de eventos e colaboração nas iniciativas e publicações do departamento.

Neste sentido, foi constituída uma comissão provisória para concretização do projecto.

Maria Fernanda Santos

L'HEUILLET, Hélène - *Alta Polícia, Baixa Política. Uma visão sobre a Polícia e a relação com o Poder*, Editorial Notícias, 2004, 351 p.

Com a primeira edição em francês saída a público em 2001 da responsabilidade da Librairie Arthème Fayard, *Basse politique, haute police. Une approche historique et philosophique de la police*, colheu então as melhores críticas tendo recebido o prémio Gabriel Tarde da Associação Francesa de Criminologia. Em boa hora o livro foi traduzido para português e incluído na colecção Poliedro da História, dirigida por Fernando Catroga. Torna-se assim mais próximo do público leitor um texto de grande qualidade que contempla uma pesquisa sobre a polícia, entendida como instituição do estado moderno, que parte de uma análise filosófica mas que se desenvolve de forma muito harmónica numa relação interdisciplinar com a sociologia, a ciência política e o direito, o que aliás faz todo o sentido dada a transdisciplinaridade do objecto.

O livro divide-se em três capítulos nos quais a autora vai construindo um discurso em que analisa de forma bastante sedutora as relações entre Polícia e Política, Polícia, Ordem e Autoridade, e, finalmente, Polícia, Controlo e Vigilância, submetendo os abundantes dados históricos que nos apresenta a esse entendimento filosófico que é o seu, de que resulta uma perspectiva lúcida e plural sobre o objecto Polícia.

Maria José Moutinho Santos

Com coordenação de Pedro Tavares de Almeida e Tiago Pires Marques e com a chancela dos Livros Horizonte foi editado o livro *Lei e Ordem. Justiça penal, criminalidade e polícia séculos XIX-XX*. Trata-se de uma colectânea de textos resultante das comunicações apresentadas no painel Lei e Ordem. A justiça penal e o poder coercivo do Estado, que integrou o XIV Encontro da Associação de História Económica e Social realizado no ICS da Universidade de Lisboa em Novembro de 2004. Os sete textos agrupam-se em três secções. A primeira integra *O momentum da codificação criminal. Reflexões metodológicas sobre a análise histórica dos códigos penais*, da responsabilidade de Tiago Pires Marques e *A vítima e o direito penal português séc XIX*, de Maria Rita Lino Garnel; a segunda secção agrupa os textos *O criminoso entre a diabolização e a normalização* de Peter Becker e *Gatunos vadios e desordeiros. Aspectos da criminalidade em Lisboa no final do séc XIX e início do séc XX* da autoria de Maria João Vaz. Finalmente, a terceira secção reúne os textos *O poder paroquial como “polícia” no séc XIX português* de Fernando Catroga, *A introdução da polícia civil em Portugal: entre projectos e realidades, os equívocos de uma política de segurança* de Maria José Moutinho Santos e *Técnica, política e dilema da ordem pública no Portugal contemporâneo* de Diego Palacios Cerezales. Os objectivos do livro, nas palavras dos seus coordenadores são “ajudar a delinear os contornos de uma área de investigação histórica [o campo penal] e dar a conhecer análises circunstanciais de alguns dos seus problemas.

Maria José Moutinho Santos